

# Um Barril de Rap - Memórias Em Blocos

Tom: C  
Intro:

Dm

Eu era igual você, com mais conflito que desfecho  
Eu me senti estranho, eu nunca me senti eu mesmo  
Parei num beco estranho com um cara que já foi preso  
Me vendeu uma substância que substitui desejo

Dm

E a vida não me deu sossego, eu perdi o medo  
Depois perdi meu pai, depois perdi o emprego  
Perdi minha virgindade, eu virei homem cedo  
Eu tava era perdido e foi aí que o rap veio

Dm

Irmão, fui eu quem fiz porque que eu não posso dizer?  
Se vem dentro de mim porque que eu não posso cantar?  
Quão duro pode ser falar tudo que o olho vê  
Mas agora cê tá com medo de mim  
E não quer mais me respeitar

Dm

Na cidade do Olavo Bilac  
Os moleque, compram beck com a grana do papi, ha  
Só que o rap não é igual pesque-pague  
E não dá pra comprar rima pra botar no boombap

Dm

O clã mais louco do brasil, com os parceiro de Brasília  
Fechou com a família, isso é segunda via  
Memórias em blocos, sua mente não esquece  
Damassaclan e um barril de rap

Dm

Analisando a dor, testemunhando  
Ando e chegamos aê, sem prever  
Rap não é querer fazer  
Cê tem que viver pra se inspirar e se pá escrever  
E eu escrevi sem saber poesia

Dm

Eu só rapto a luz do ambiente e capto a fotometria  
Full frame, com foco no game, anoto não  
Memórias em blocos, decoro minha casa com fotos  
E não me importo como vão me receber

Dm

Eu só tô transmitindo aquilo que preciso me desfazer  
Eu tô me aliviando, camuflado  
Tô de visita nesse barraco  
Então eu cago com chuveiro ligado  
Sem deixar rastro

Dm

Rastejo baixo em meio ao terror, extremo é o pavor  
E eu faço o favor de desligar o ventilador, doido  
Sem saber o destino da passagem  
Mas a liberdade não é a meta

Dm

É o modo de seguir a viagem  
O parque fecha mais cedo pra quem tem medo  
E se a vida é o ingresso  
Eu quero acesso a todos brinquedos

Dm

O clã mais louco do brasil, com os parceiro de Brasília  
Memórias em blocos, sua mente num é stress  
Damassaclan e um barril de rap

Dm

Abraça o mundo, nêgo, o mundo é nosso  
Tudo que posso  
Eu me envolvi, não dá pra voltar  
O brasa impõe respeito, vai ser do nosso jeito  
Se depender de mim não vai naufragar, ó

Dm

Eu sei que tá foda, que tô em falta  
O sonho não para não  
Que a vida me cobre, toda revolta tem que ter função  
Eu fiz um pacto que impactou no que hoje é  
Foi como um rapto que captou toda aquela fé

Dm

Só que o momento me pede uma calma que nunca tive  
Pede uma alma que era tão livre  
Como o relógio que o tempo parou  
Foi como o silêncio do tiro da arma  
Que ele me disse: aguenta esse fardo  
Não se divide, lembra do tempo que o vento levô

## Acordes

